

Grupo Puebla rejeita declarações do presidente Milei

Image not found or type unknown



Foto: La Nación.

Cidade do México, 27 de maio (RHC) O Grupo Puebla rejeitou as declarações feitas pelo presidente da Argentina, Javier Milei, numa conferência organizada pelo partido de extrema direita Vox na Espanha.

Em declaração, o grupo destacou que seus comentários infundados de ódio contra a esposa do presidente do Governo da Espanha, Pedro Sánchez, e sua relutância em pedir desculpas a essa nação levaram à lamentável retirada da embaixadora espanhola na Argentina.

A declaração destaca que o país europeu é um dos dois que mais investem na Argentina. E lembra que, nos primeiros seis meses de mandato, o governo de Milei teve conflitos diplomáticos com Andrés Manuel López Obrador no México, Gustavo Petro na Colômbia, Gabriel Boric no Chile e Lula da Silva no Brasil.

"Levando em conta que o Brasil e o Chile são dois dos mais importantes parceiros comerciais da Argentina, a constante desqualificação de líderes globais e o rompimento de laços diplomáticos fundamentais podem levar a sérios problemas para o comércio internacional", alerta.

Da mesma forma, afeta a cooperação bilateral e os 47 milhões de argentinos, pois isola a Argentina do mundo.

Além disso, a essa política internacional de ruptura sistemática se soma a rejeição do reconhecimento do Estado da Palestina na última assembleia da ONU, na qual se alinhou com os Estados Unidos, Israel e apenas cinco outros países, que contraria a posição tradicional da Argentina.

"Esses fatos se enquadram em uma Argentina onde a utilização da capacidade instalada da indústria é de apenas 50%, as empresas estão demitindo trabalhadores em massa e a indústria da construção, sem investimentos em obras públicas, está praticamente paralisada; com uma queda na atividade de 42% em apenas três meses", observa a declaração.

E detalha que a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico projeta uma redução de pelo menos 3,3% na atividade econômica da Argentina, e o mais grave é que essa projeção pode aumentar.

Milei recentemente descreveu o Grupo Puebla como "inimigos e afirmou que seus membros buscam perpetuar a miséria.

"Do Grupo Puebla, pedimos a Milei que cuide de seus deveres institucionais e não desperdice seu precioso tempo brigando e sujando seus oponentes ideológicos", enfatiza.

Entre os signatários estão os ex-presidentes Alberto Fernández da Argentina, Ernesto Samper da Colômbia, José Luis Rodríguez Zapatero, ex-primeiro-ministro da Espanha, Rafael Correa do Equador, Leonel Fernández da República Dominicana, entre outras personalidades. (Fonte:PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/355876-grupo-puebla-rejeita-declaracoes-do-presidente-milei>



Radio Habana Cuba